



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

SANTOS, V. T; MEDEIROS; M.R. S; ARAÚJO, D.V. A monitoria como instrumento de ensino - aprendizagem: um relato de experiência. Disponível em: <http://enalic2014.com.br/anais/anexos/6292.pdf> Acesso em 09 de julho de 2016.

SANTOS, V. Fisiologia. Disponível em:  
<<http://brasilescola.uol.com.br/biologia/fisiologia.htm>> Acesso em: 20 de maio de 2016.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletronica Espaço Acadêmico**, 5 ed.v.Mensal, p.65,2006.

## MONITORIA: ENTENDIMENTOS, EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTOS

Astânia Ferreira Pessoa - UFCG  
Cristina Novikoff - UFCG

### RESUMO

Pensar sobre os conceitos da monitoria, os tipos de conhecimentos apontados como importantes e como está sendo aplicada nos cursos de graduação é um imprescindível exercício na construção crítica do estudante-acadêmico. A discussão toma azo quando realizada a partir da concepção de autores na literatura vigente e se confronta com a realidade empírica do monitor. Nessa lógica, o questionamento que se estabelece é sobre qual o entendimento dados na literatura, quais valores estão contidos nesses e, como a disciplina Fundamentos e Metodologias do Ensino de História está contribuindo na formação do monitor. O pressuposto é de que a monitoria é um importante processo formativo ao desenvolvimento de dimensões de conhecimento fundamentados em valores além dos acadêmico-gnosiológicos. O presente texto tem por objetivo discutir a concepção de conhecimento associados à monitoria na literatura vigente, em confronto com a experiência na monitoria da disciplina Fundamentos e Metodologia do Ensino de História no curso de Pedagogia UFCG/CFP. A pesquisa empírica é de natureza qualitativa e descritiva, com levantamento do estado de conhecimento com uso da análise de dados por meio da tabela de análise de textos acadêmicos e científicos propostas por Novikoff – TABDN (2010).



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

**Palavras-chave:** Monitoria. Formação docente. Ensino-aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

Ao considerarmos a monitoria como elemento relevante a formação do estudante acadêmico na construção do profissional docente universitário, elencamos alguns pontos fundamentais que são apresentados em três fases. A primeira é o estudo do conhecimento, ou seja, um estudo sobre o que a literatura vigente apresenta para melhor compreensão quanto ao entendimento de monitoria e os conhecimentos suscitados como parte da ação do monitor. Em seguida é apresentado um instrumento teórico-conceitual sobre os valores que sustentam a construção do conhecimento na formação do monitor propostos por Novikoff, 2014. Por fim são descritas as atividades desenvolvidas pela monitora da disciplina denominada disciplina Fundamentos e Metodologias do Ensino de História do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande.

Parte-se do questionamento acerca de quais são os entendimentos dados na literatura sobre monitoria e, como a disciplina Fundamentos e Metodologias do Ensino de História está contribuindo na formação do monitor?

O pressuposto é de que a monitoria é um fator relevante ao desenvolvimento da formação docente, e, portanto apesar da especificidade de conteúdos acadêmico-científicos da disciplina, a formação não deve se abster de outros conhecimentos, como elucida Novikoff (2014) ao propor a importância de se atentar para os gnosiológico-pedagógicos, normativos, identitários, sócio-profissionais e sócio-relacional.

Sob a perspectiva socio-histórica da educação, o presente texto tem por objetivo discutir a concepção de alguns autores da literatura vigente em confronto com a experiência na monitoria da disciplina Fundamentos e Metodologia do Ensino de História no curso de Pedagogia UFCG/CFP. Nessa perspectiva apresentamos concepções de autores como Silva (2012), Frison (2010); Matoso (2014); Souza (2013); Oliveira (2012) e Dantas (2014) e alguns momentos presenciados na disciplina.

No que concerne à dimensão técnica, o presente texto é fruto de estudo empírico



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

de natureza qualitativa e descritiva, com pesquisa bibliográfica e descrições de experiências vivenciadas na monitoria. Para tanto foi adotado o instrumento de análise de dados por meio da Tabela de Análise de Textos Acadêmicos-Científicos, segundo as Dimensões de Pesquisa propostas por Novikoff – TABDN (2010).

Espera-se contribuir com a compreensão dos valores impregnados na discussão sobre monitoria no processo ensino-aprendizagem.

## **A MONITORIA COMO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE**

A proposta pedagógica da monitoria como programa de iniciação à docência em seu objetivo incentivador e construtor de um espaço de aprendizagem, oportuniza o estudante a vivenciar sabores e dissabores da profissão docente, fornecendo segundo Silva, Belo (2012), além do complemento dos conhecimentos, a capacidade da interação e o trabalho da postura do monitor diante de determinadas situações.

Nessa perspectiva que a monitoria “busca oportunizar ao graduando atitudes autônomas perante o conhecimento, bem como responsabilidade e compromisso com a própria formação” (FRISON; MORAES, 2010 p. 149).

O estudante-monitor é, então, definido por Matoso (2014) como sendo o estudante que, buscando aprimorar os conhecimentos e adquirir outros, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e realiza atividades, trabalhos, que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão. Sendo que a monitoria deve oferecer espaço para essas vivências, sendo um trabalho do professor-orientador incentivar o monitor a buscar estes conhecimentos.

A proposta da monitoria, em razão de extrapolar conhecimentos específicos da disciplina precisa ser um espaço formativo em que o monitor deve ser “estimulado a desenvolver atividades de pesquisa e a publicar trabalhos científicos, exercitar o uso das ferramentas da metodologia científica, como a sistematização de dados e a argumentação para discussões” (NOTÁRIO & SANTOS, 2010 apud SOUZA; GOMIDE, 2013, p. 73).



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Ramos, Costa e colaboradores (2012), também, confirmam essa ideia dizendo que a pesquisa e a extensão devem ser incentivadas, sendo que possibilitam a ampliação de experiências. Assim, a pesquisa pode também ser inserida no estudo para preparação das aulas de monitoria e aprofundamento do próprio monitor e a extensão pode ocorrer pela inserção do grupo em programas semestrais ou anuais da própria instituição.

Diante desse contexto pontuamos com relevância a monitoria na formação do acadêmico, pois o estudante-monitor além de ter um contato direto com o professor no preparo da aula, também pode encontrar neste, um incentivador para a construção de uma identidade docente na caracterização de professor-pesquisador. Assim, o “professor-orientador procura envolver o monitor nas fases de planejamento, interação em sala de aula, laboratório ou campo e na avaliação dos alunos e das aulas” (DANTAS, 2014, p. 570).

Para tanto, ressaltamos que as aulas da disciplina de Fundamentos e Metodologias do Ensino de História no curso de Pedagogia UFCG/CFP acontecem semanalmente, correspondentes á quatro créditos hora/aulas. As aulas são dialogadas, onde a professora primeiramente levanta temas e busca artigos com a monitora para ser estudado em sala de aula ou em casa e, sempre tratado na TABDN como exercício de estudo e elaboração de texto científico. A professora busca sempre inquietar os alunos sobre o comportamento diante dos conhecimentos, fazendo relações interdisciplinares que potencializam o desenvolvimento da aprendizagem. Um exemplo é trabalhar o conceito de descoberta e invasão do Brasil, por meio de leitura de artigo, preenchimento da TABDN e pesquisa de termos e imagens para elaborar aulas para estudantes de ensino fundamental.

Em relação aos conhecimentos, a professora adota a sua proposta epistemológica de pensá-los como fundamentados por valores. Entre eles, a professora-pesquisadora adota a ideia de conhecimento como dimensões de valores da seguinte forma:

- a) Gnosiológico-pedagógicos. Incluem os conhecimentos sobre os aspectos didático e pedagógico, incluindo as questões de ordem de exigências técnicas e acadêmica para fazê-lo docente.
- b) Normativos. Apontam os conhecimentos técnicos e normativos e legislativos.



## I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

- c) Identitários. Indicam os conhecimentos sobre as emoções e imagem de si e do outro.
- d) Sócio-profissionais. Indicam os conhecimentos das condições de trabalho.
- e) Sócio-relacional. Indicam os conhecimentos das relações sociais. Inclui os conhecimentos sobre os sujeitos participantes da instituição (alunos, professores, coordenadores), incluindo as questões éticas.

Tais dimensões de valores permitem se pensar o espaço do profissionalismo, profissionalidade e profissionalização, enquanto parâmetros imprescindíveis para pensar a formação do professor e seus problemas, como alerta Saviani e, também o ser-professor de Lima (2001) e os entendimentos desses termos por De Paula Júnior (2012), como parte da solução para os problemas da educação brasileira. Portanto, o monitor tem um importante instrumento teórico-pedagógico para nortear suas ações frente à orientação dos seus colegas, igualmente em formação.

Assim, a formação centrada nos conhecimentos propostos Novikoff favorece as condições futuras de profissionalidade, profissionalismo e profissionalização. Aquela centrada no aperfeiçoamento docente na busca de um desenvolvimento profissional e pessoal é condição para manter o professor atualizado. E, tendo as noções dos tipos de conhecimento e que esses são dinâmicos, se transformam o professor busca se atualizar.

O valor dos conhecimentos são importantes para se discutir a profissão docente, uma vez que essa é impactada quando se aprende bem o valor dos conhecimentos docentes. Afinal, o profissionalismo é compromisso com o fazer a profissão e com seus instrumentos, como o currículo, planejamento, escola, pessoas, de modo a fortalecer a identidade do profissional.

A profissionalização se constitui das políticas públicas, do poder de autonomia conquistada. Aqui, se o estudante vivencia os conhecimentos em suas diferentes abordagens como explicitado anteriormente, terá mais condições de pensar como a profissão docente está imbricada na estreita relação entre a profissionalização (políticas educacionais e autonomia) e profissionalidade (mudança e aperfeiçoamento docente) para ser ter profissionalismo. Noutras palavras, os conhecimentos atualizados, constituídos cientificamente, com estudos sérios e



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

rigorosos tem força de determinação para superar o amadorismo e ao mercenarismo vigente na atualidade.

É desse modo, que podemos perceber o quanto é relevante para um monitor entender e nomear os conhecimentos que circundam uma sala de aula e corrobora para formação de modo amplo, com fortalecimento da base teórica, pedagógica e didática, sustentadas na política de formação responsável, científica e humanizadora.

A cada conhecimento são discutidos os *módus operandis* de exercer ações e atitudes diante do conhecimento.

É notório tanto na literatura como na proposta da professora que o monitor deve obter conhecimentos diversificados, pois para fazer uso da interdisciplinaridade é preciso ter uma base de conhecimento que dê suporte a essa realização.

A proposta adotada na monitoria é pautada na planejada para a disciplina em estudo, ou seja, instigar os alunos a contribuírem com o desenvolvimento das aulas lançando perguntas que os façam pensarem criticamente e exporem seus conhecimentos mediante os debates que se promovem. Isso implica num fator relevante para a formação crítica do sujeito, no que concerne no auxílio do estudante a sair do estado do conforto e, então, os estimulando na fundamentação da argumentação e assim, iniciarem uma postura de pesquisador.

Contudo, dúvidas são sempre comuns entre os estudantes sobre conteúdos da aula, e, aqui o papel da monitora tem sido de se dispor a esclarecê-las; em outros momentos servir como um elo entre o professor e os estudantes, quando os estudantes desejam alguma informação.

Nessa lógica compreendemos que “o monitor é porta-voz do grupo, decodificando apelos/pedidos que talvez não chegassem ao professor ou chegassem tardiamente, trazendo fragilidades na apropriação dos conceitos” (OLIVEIRA; SOUZA, 2012, p. 38-39).

Desse modo, “o monitor atua como orientador das propostas de ensino quer junto a pequenos grupos, quer organizando atividades com a turma toda” (FRISON; MORAES, p. 147).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Na análise dos textos estudados, segundo a TABDN se observa que apesar de avançado o entendimento de que o conhecimento diversificado para ser trabalhado na monitoria, em nenhum dos 20 artigos são apresentados didaticamente os tipos de conhecimento a ser operacionalizado.

Na superação da falta de nomear e elucidar os conhecimentos necessários na formação docente Novikoff (2014) elucida quais conhecimentos são parte da formação do professor. Vale destacar que tais conhecimentos são fruto de intenso estudo de doutorado em que a professora-pesquisadora disponibilizou em seu livro para melhor esclarecer o quanto o conhecimento instituído no âmbito educacional é complexo e se o percebemos é possível aferir a tendência da formação docente e propor forma de intervenção para evitar desequilíbrio em seu desenvolvimento. Um exemplo é a sala de aula que se prende ao conhecimento sócio-relacional e os conhecimentos científicos ficam à deriva. Realidade de salas de aula em que o professor não pesquisa e esvazia o seu papel político de desenvolver a ciência na universidade.

No confronto que se faz da literatura vigente com a proposta da monitoria, bem como o exercício do monitor, identificamos alguns pontos em comum que merecem destaque. São eles:

- o monitor acompanha ativamente o professor em sala de aula servindo muitas vezes como um elo entre professor e aluno, dispendo a colaborar com o processo ensino-aprendizagem;

- a colaboração do professor em orientar o estudante-monitor no desenvolvimento não só do ensino, mas também na pesquisa e participação de projetos de extensão, sendo nesse sentido, a proposta pedagógica da monitoria vista na sua aplicabilidade, uma vez que apresenta como objetivo a iniciação a docência e, portanto, bem sabemos a relevância de um professor comprometido com a tríade pesquisa-ensino-extensão.

- a professora, como autora de ideias novas, ao estudar, discutir os valores que sustentam o desenvolvimento dos conhecimentos, além dos gnosiológicos e específicos da disciplina corrobora na formação do monitor ao oferecer um instrumento teórico-conceitual





# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

além dos conhecimentos específicos e avança nos conhecimentos que o mundo real exige ao monitor para enfrentar a formação, como os gnosiológico-pedagógicos; normativos, identitários, sócio-profissionais e sócio-relacionais.

Em linhas gerais, a literatura e a vivência experienciada da monitoria tem provocado inquietações na monitoria de modo a reafirmar o valor de se estudar-pesquisar sobre conhecimentos na formação de professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das concepções apresentadas de alguns autores e o exercício do monitor compreendemos tanto a relevância do programa de monitoria na graduação como uma temática merecedora de discussões mais abrangentes no que concerne ao compromisso dos monitores, bem como a valorização ao programa. No entanto é preciso situar o monitor em relação aos conhecimentos e seus valores como os gnosiológico-pedagógicos; normativos, identitários, sócio-profissionais e; sócio-relacional.

Nessa lógica, concluímos que o trabalho do monitor junto ao professor-orientador ganha destaque quando há uma relação de respeito recíproco e compromisso com o ensino-aprendizagem pautado em pesquisa.

Em síntese, a monitoria frente à disciplina Fundamentos e Metodologia do Ensino de História ancorada em rigor didático-pedagógico e os estudos da literatura científica têm contribuído significativamente no desenvolvimento da minha formação, enquanto monitora, preparando-me para a docência.

## REFERÊNCIAS

DANTAS, Otilia Maria Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. bras. Estud. pedagog.** (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set./dez. 2014.

DE PAULA JÚNIOR, Francisco Vicente. Profissionalidade, Profissionalização, Profissionalismo e Formação Docente. **SCIENNTIA**. Ano 01, Edição 01, p. 01 - 191, Jun/Nov.





# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

2012. Em: [http://www.faculdade.flucianofejao.com.br/site\\_novo/scientia/servico/pdfs/otros\\_artigos/Revista\\_area\\_AFIM\\_01.pdf](http://www.faculdade.flucianofejao.com.br/site_novo/scientia/servico/pdfs/otros_artigos/Revista_area_AFIM_01.pdf).

FRISON Lourdes Maria Bragagnolo; MORAES Márcia Amaral Corrêa de. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica** - V.8, N.2 ago/dez.2010.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A formação contínua do professor nos descaminhos do desenvolvimento profissional**. Tese de Doutorado, USP, São Paulo, 2001.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista científica da escola da saúde**. Ano 3, nº 2, abr. / set. 2014

NOVIKOFF, C. **Valores, enfrentamento, representações sociais**: experiências do ensino superior na área de Saúde. Salvador : Pontocom, 2014.

OLIVEIRA, Joyce Lúcia Abreu Pereira; SOUZA, Simone Vieira de. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos. **Cad. acad.**, Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 35-46, fev-jul. 2012.

RAMOS, Luiz Armando Vidal; COSTA, Daniela Silva da; CASCAES, Jenife Sabrina Amanajás; SOUZA, Rúbia Tenile dos Santos; ROCHA, Igor Felipe Castelo; GALENO, Nahon de Sá e CARDOSO, Marcelo Marques. Plano de monitoria acadêmica na disciplina anatomia humana: relato de experiência. **Ensino, Saúde e Ambiente** – V5 (3), pp. 94-101, dez. 2012.

SAVIANI D. **As concepções pedagógicas na historia da educação brasileira**. CNPq, Campinas, 25 de agosto de 2005.

SILVA, R. N.; BELO, M. L. M., Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena** 8, 079903 (2012)

SOUZA, Felipe Maciel dos Santos; GOMIDE, Lucas Bilche. Experiência de monitoria no ensino de psicologia da aprendizagem. **RealizAção**, Dourados, MS, v.1, n. 1, p 67 – 78 out/2012 a out/2013.